

BALANÇO

Entidade: IAC - Instituto de Apoio à Comunidade

NIPC:

501.901.230

Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária:

EURO

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente :			
Ativos fixos tangíveis	4	2.261.382,39	2.282.248,47
Ativos intangíveis	5	65.106,36	65.106,36
Investimentos financeiros	16.1	13.613,85	373.613,85
Outros créditos e ativos não correntes	16.2	29.173,69	18.262,14
		2.369.276,29	2.739.230,82
Ativo corrente :			
Inventários	8	3.590,49	4.666,81
Créditos a receber	16.3	36.029,70	30.191,90
Diferimentos	16.5	9.563,97	9.538,30
Outros ativos correntes	16.4	22.464,51	20.232,86
Caixa e depósitos bancários	16.6	39.508,89	40.450,10
		111.187,56	105.079,97
Total do ativo		2.480.463,85	2.844.310,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.7	3.491,59	3.491,59
Resultados transferidos		(1.063.811,94)	(1.072.638,33)
Excedentes de revalorização		1.218.470,00	1.218.470,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		137.518,18	108.931,51
		295.667,83	259.256,77
Resultado líquido do período		11.120,52	8.824,39
Total dos fundos patrimoniais		306.788,35	267.081,16
Passivo			
Passivo não corrente :			
Provisões	10	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16.9	35.440,13	122.045,28
Financiamentos obtidos	7.2	219.826,13	678.218,45
Outras dívidas a pagar	16.10	990.718,78	900.491,67
		1.246.085,04	1.700.755,40
Passivo corrente :			
Fornecedores	16.8	332.112,03	279.870,35
Estado e outros entes públicos	16.9	182.480,96	149.917,46
Financiamentos obtidos	7.2	86.264,80	111.315,41
Diferimentos	16.5	0,00	33.600,00
Outros passivos correntes	16.11	326.702,61	301.771,01
		927.590,46	876.474,23
Total do passivo		2.173.675,50	2.577.229,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.480.463,85	2.844.310,79

A Direção

O Contabilista Certificado

C. Diogo, Diretor Gerente Apoio
André Machado
El Ediz
Servato
Mónica Paula Tomaz
Mónica Paula Tomaz ASTÚCIA
Paulo Alexandre Amal Albuquerque

Mónica Paula Tomaz ASTÚCIA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	NOTAS	Unidade Monetária: Euro	
		Exercícios	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e usuários		2.978.183,71	2.878.241,16
Pagamentos de subvídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(1.232.987,72)	(1.160.432,20)
Pagamentos ao pessoal		(2.125.676,34)	(1.939.829,18)
	<i>Caixa gorda pela operação</i>	(380.480,33)	(222.020,22)
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		567.951,11	381.686,53
Fluxos das atividades operacionais (1)		187.470,78	159.666,51
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos financeiros</i>		(30.006,61)	(12.254,82)
<i>Ativos intangíveis</i>		-	-
<i>Investimentos financeiros</i>		-	(359.192,91)
<i>Outros ativos</i>		-	-
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos financeiros</i>		-	-
<i>Ativos intangíveis</i>		-	-
<i>Investimentos financeiros</i>		360.000,00	-
<i>Outros ativos</i>		-	-
<i>Impostos ao investimento</i>		-	-
<i>Juros e rendimentos similares</i>		-	-
<i>Dividendos</i>		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		329.993,39	(391.427,73)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamento obtido</i>		-	-
<i>Resgate de fundos</i>		-	-
<i>Coletânea de projetos</i>		-	-
<i>Doações</i>		-	-
<i>Outras operações de financiamento</i>		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamento obtido</i>		(83.322,87)	(70.271,86)
<i>Juros e gastos similares</i>		(35.082,51)	(50.414,36)
<i>Dividendos</i>		-	-
<i>Resgate de fundos</i>		-	-
<i>Outras operações de financiamento</i>		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-518.405,38	-120.686,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-341,21	-352.447,62
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		40.450,10	392.897,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		39.508,89	40.450,10

A Direção

O Contabilista Certificado

Cidália Maria Seneiro

Ana Paula

Sereia

Ana Paula

Mónica Paula Torres Asúcia

Paula Alexandra Amorim Marques

Mónica Paula Torres Asúcia

Entidade: IAC - Instituto de Apoio à Comunidade

NIPC: 501.901.230

Demonstração de Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária:

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	9	1.082.830,31	1.078.368,82
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1.937.060,12	1.867.651,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.3	613.632,85	556.875,93
Fornecimentos e serviços externos	16.12	656.903,38	698.620,66
Gastos com o pessoal	14.4	2.201.296,98	2.057.237,63
Imparidades (perdas/reversões)	16.3	0,00	0,00
Outros rendimentos	16.13	565.864,51	462.537,53
Outros gastos	16.14	40.725,79	12.233,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		73.195,94	83.789,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	26.997,38	28.102,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		46.198,56	55.686,26
Juros e rendimentos similares obtidos		4,47	3.552,49
Juros e gastos similares suportados	7.1	35.082,51	50.414,36
Resultado antes de impostos		11.120,52	8.824,39
Imposto sobre o rendimento do período	13	-	-
Resultado líquido do período		11.120,52	8.824,39

A Direção

O Contabilista Certificado

Cidália Maria Feneixe Ayres
Monica Paula
Ul. Edmundo
SCarcho
André Pereira
Monica Paula Tomaz Astúcia
Luís Alexandre Manuel Albuquerque Coto

Monica Paula Tomaz Astúcia



Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Nota prévia: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas notas consideradas como não aplicáveis

1. Identificação da entidade.

1.1. - Designação da entidade:

IAC – Instituto de Apoio à Comunidade
Estrada dos Caniços, Loja 5, Edifício Olival Parque
2625-474 Forte da Casa
NIF: 501 901 230

1.2. Natureza da atividade:

A entidade tem por finalidade contribuir para a efetivação dos direitos sociais da população da freguesia de Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa e restantes freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade.

Para a realização das suas finalidades a Instituição propõe-se manter e desenvolver as seguintes atividades:

- Creche
- Educação Pré-escolar
- CATL-Centro de Atividades de Tempos Livres
- ERPI-Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas
- Serviço de apoio domiciliário
- Fornecimento de refeições

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF - ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nada a referir.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Nada a referir.

2.4. Adoção pela primeira vez da NCRF - ESNL



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é de 1 de janeiro de 2011, conforme estabelecido no parágrafo 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, foi preparado o balanço de abertura em 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as demonstrações financeiras de 2011.

O montante total do ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas demonstrações financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Esses ajustamentos estão evidenciados em "Resultados transitados". Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição foram registados em "Fundos patrimoniais" e estão descritos e explicitados no que se segue:

Reconciliação dos fundos patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS	110.693,32
Desreconhecimento de activos intangíveis	69.234,32
Outros ajustamentos	325.470,20
Total de ajustamentos	394.704,52
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	-284.011,20

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período não originou qualquer ajustamento no mesmo

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de acordo com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, da qual resulte um impacto adverso futuro sempre que possa ser medido de forma fiável.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, as quais correspondem na totalidade às taxas previstas nas tabelas I e II anexas ao decreto regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o IAC e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo custo corrente. Utiliza-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio. Os gastos relativos aos inventários consumidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das correspondentes disposições contratuais.

i) Clientes e outras contas a receber

Os créditos sobre os clientes, utentes, associados e outros terceiros são registados pelo seu valor nominal. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses face à data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

ii) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos.

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

- fundos atribuídos pelos fundadores ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados.

Provisões

Periodicamente são analisadas eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, uma provisão é reconhecida quando se tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O montante reconhecido como provisão é o valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados pelo seu valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação em que a Instituição age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada; ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a associação.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

c) Principais pressupostos em relação ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade. As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento de acontecimentos passados. A débil situação financeira da instituição obriga a que a continuidade das operações apenas seja possível se as diferentes entidades com créditos sobre a instituição, nomeadamente, os trabalhadores, os fornecedores e outros credores, o Estado e as instituições financeiras continuarem a confiar na gestão do IAC e aceitarem o pagamento faseado dos seus créditos

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas futuras de evolução da sua atividade.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas.

- a) O Ativo Intangível correspondente ao direito de superfície sobre o terreno situado no Largo Coração de Jesus, no Forte da Casa foi reclassificado como ativo em curso, no exercício de 2016, pelo facto deste terreno em direito de superfície estar inteiramente ligado ao projeto de construção das novas instalações do IAC de modo que os benefícios económicos provenientes do uso do direito apenas virão a fluir para o IAC, uma vez concluída a construção das novas instalações.
- b) As políticas contabilísticas não foram alteradas e como tal não há necessidade de ajustamento de comparativos.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas. Nada a referir.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores.

- a) Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

4. Ativos fixos tangíveis:

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração;

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de revalorização, segundo o qual um ativo tangível é escriturado por uma quantia revalorizada, a qual corresponde ao seu justo valor à data de revalorização menos depreciações e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

b) Método de depreciação usado;

A entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

Equipamento básico	3 a 5
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	Início do Período		Fim do Período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	3 000,00		3 000,00	
Edifícios e outras construções	196 843,83	89 024,14	196 843,83	92 1654,13
Equipamento básico	899 555,16	889 918,18	905 687,46	897 385,31
Equipamento de transporte	479 896,54	274 659,77	479 896,54	230 885,08
Equipamento administrativo	138 023,96	138 023,96	138 023,96	138 023,96
Outros ativos fixos tangíveis	317 588,84	309 624,63	317 588,84	309 789,58
Total	2 034 909,33	1 701 250,68	2 041 040,63	1 728 248,06



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

- e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento			Outros AFT	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	3 000,00	196 843,83	899.556,16	479 896,54	138 023,96	317 588,84	2.034.909,33
Depreciações acumuladas iniciais		89.024,14	889.918,18	274.659,77	138.023,96	309.624,63	1.701.250,68
Quantia escriturada líquida inicial	3 000,00	107.819,69	9.637,98	205.236,77	0,00	7.964,21	333.658,65
Adições							
Outras			6.131,30				
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições							
Depreciações		3 139,99	7.467,13	16 225,31	0,00	164,95	26.997,38
Perdas por imparidade							0,00
Alienações							0,00
Abates							0,00
Outras							0,00
Total das diminuições	0,00	3 139,99	7.467,13	16 225,31	0,00	164,95	26.997,38
Quantia escriturada líquida final	3 000,00	104.679,70	8.302,15	189.011,46	0,00	7.799,26	312.792,57

A diferença para o valor reconhecido no balanço (2.261.382,39€) na rubrica "Ativos fixos tangíveis" diz respeito a investimentos em curso para as novas instalações do IAC na importância de 1.948.589,82€.

Os investimentos em curso dizem respeito às ações desenvolvidas para a construção das novas instalações do IAC no terreno cedido pela Câmara Municipal em regime direito de superfície.

Lista de imóveis titulados pelo IAC:

Descrição	Valor Patrimonial Atual (CIMI)	Ano de determinação
Imóvel sito na Rua Padre Américo Nº18, Forte da Casa	36 739,72 €	2023
Imóvel sito no Largo M.F.A. Nº3, Forte da Casa	48 307,02 €	2022
Imóvel sito na Rua Florbela Espanca, N.º 11, Forte da Casa	53 964,63 €	2022
Imóvel sito Rua de São Roque, Almeirim	24 668,79 €	2022
Total.....	161 680,16 €	



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

4.2. Restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

A entidade detinha os seguintes ativos tangíveis com restrições de titularidade:

Descrição	Quantia escriturada em 31/12/2022	Passivo associado	Valor passivo
Imóvel sito na Rua Padre Américo Nº18 (*)	33 472,71 €	Plano Prestacional Seg. Social Nº9623	119 731,61 €
Imóvel sito no Largo M.F.A. Nº3 (*)	51 744,34 €	Plano Prestacional Seg. Social Nº9623	
Total.....	85 217,05 €		

(*) Valor da Hipoteca efetuada a favor do IGFSS

5. Ativos intangíveis:

5.1. Divulgações:

A importância de 65.106,36€ reconhecida no balanço está relacionada com as despesas imputadas aos Projetos de Arquitetura para a construção de uma Creche (57.357,36€) e de uma nova ERPI (7.749,00€).

a) Vidas úteis (indefinidas ou finitas). Nada a referir.

b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas ou indefinidas. Nada a referir.

c) Nada a referir.

6. Locações:

6.1. Locações financeiras - a) A base pela qual é determinada a renda a pagar;

Valor estipulado no contrato de locação.

b) A existência de cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;

A Instituição tem opção de compra dos bens.

c) Restrições impostas por acordos de locação, tais como a que respeitam a dívida adicional ou posterior locação.

Não aplicável

6.2. Locações operacionais. Descrição geral dos acordos de locação significativos:

Descritivo	Senhorio	Valor Renda
BLOCO G	Avelino Fernando Martins	714,42 €
RES IDOSOS 1	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	3.796,40 €
RES IDOSOS 5	Isabel Maria Mendes M. Silva	630,95 €
BLOCO I	José Sacramento Duarte Carvalho	1.000,80 €
BLOCO F	Protilia	2.619,89 €
BLOCO B	Protilia	3.880,43 €
BLOCO A	Protilia	2.494,67 €
COZINHA-BL C	Ica	4.709,33 €

a) A base pela qual é determinada a renda a pagar;



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

Valor estipulado no contrato de locação operacional atualizado anualmente de acordo com o coeficiente publicado em Portaria.

b) A existência de cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;

Não aplicável

c) Restrições impostas por acordos de locação, tais como a que respeitam a dívida adicional ou posterior locação.

Não aplicável

7. Custo dos empréstimos obtidos:

7.1. Divulgações:

a) Os custos com juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

	2024	2023
Juros de financiamentos obtidos	34 834,28	49 360,50
Outros juros	248,23	1 060,72
Outros gastos de financiamento	0,00	3,14
Total.....	35 082,51	50 414,36

A taxa de juro média suportada em relação aos financiamentos obtidos foi 11,4% (11,5%).

7.2. Divulgações: Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Financiamentos" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	2024	2023
Descoberto bancário	19 859,46	15 797,40
MG - Crédito em conta corrente	10 000,00	40 000,00
Leasing equipamento - Corrente	0,00	0,00
MG - Confirming	7 425,40	12 718,01
MBCP - Crédito em conta corrente	49 000,00	42 800,00
MG - Empréstimo PARES 2.0	0,00	360 000,00
MG - Crédito ML Prazo Autocarro	86 592,80	118 218,46
MG - Linha de crédito apoio economia social COVID19	133 333,33	168 999,99
Total	386 210,99	789 533,86

8. Inventários:

8.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a forma de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

8.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

	2024	2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 590,49	4 666,81

8.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

	2024			2023		
	Mercadorias	Mat. primas, subs. e de Consumo	Total	Mercadorias	Mat. primas, subs. e de Consumo	Total
Inventários iniciais	0,00	4 988,81	4 988,81	0,00	4 504,29	4 504,29
Compras	0,00	612 556,53	612 556,53	0,00	556 838,45	556 838,45
Reclassificação e regularização de inventários	0,00		0,00	0,00		0,00
Inventários finais	0,00	3 590,49	3 590,49	0,00	4 686,81	4 686,81
Gasto do período	0,00	613 632,85	613 632,85	0,00	556 675,93	556 675,93

9. Rédito:

9.1. Divulgações:

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam prestações de serviços;

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2024	2023	Var %
Creches familiares	0,00	1 256,25	-100%
Creche	30 535,72	92 460,97	-67%
Pré-escolar	210 745,33	188 419,66	12%
Atividades de Tempos Livres	182 123,83	171 777,49	6%
Residenciais de idosos	442 274,50	426 834,24	4%
Apoio domiciliário	72 868,20	69 784,74	4%
Centro de dia	0,00	1 732,30	
Matrículas	15 741,00	21 112,00	-25%
Atividades extracurriculares	45 925,25	20 126,00	128%
Transportes	33 141,35	26 296,62	26%
Quotizações	14 759,21	14 461,58	2%
Outras	34 725,92	44 106,97	-21%
	1 082 830,31	1 078 368,82	0,4%

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes: Nada a referir.

10.1. Passivos contingentes. Nada a referir

10.2. Ativos contingentes. Nada a referir.

11. Subsídios do Governo e de outras entidades.

11.1. Divulgações:

a) Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração de resultados.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

b) Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo e/ou de entidades privadas de que a Instituição tenha diretamente beneficiado;

Entidade	2024	2023	Var.(%)
ISS - Acordos de Cooperação	1 743 780,27	1 694 427,72	2,9%
CMVFX	136 116,09	86 294,00	54,2%
IEFP	5 025,02		
Donativos de privados	52 236,64	84 929,36	-38,5%
Total.....	1 937 162,02	1 867 651,08	3,7%

d) Principais doadores/fontes de fundos

Uma das principais fontes de financiamento da Instituição são os acordos de cooperação assinados com o Instituto de Segurança Social

12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio. Nada a referir.

13. **Impostos sobre o rendimento.** No exercício de 2024, o cálculo do resultado sujeito a IRC foi negativo, e não havendo tributações autónomas, a estimativa de IRC é nula.

14. Benefícios dos empregados:

14.1. **Número médio de empregados:** O número médio de empregados foi de 151.

14.2. **Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.**

No período decorrido entre 01 de janeiro de 31 de dezembro de 2024 a direção da instituição foi composta por 7 elementos.

14.3. **Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.**

Os colaboradores da Instituição que fazem parte dos órgãos diretivos não são remunerados pelo exercício desses cargos, mas apenas pelas respetivas funções exercidas na Instituição.

14.4. **Informação sobre as remunerações dos empregados.**

Rubricas	2024	2023
Remunerações do pessoal	1 773 225,98	1 690 297,12
Indemnizações	2 957,62	-3 808,33
Encargos sobre remunerações	380 536,11	372 272,54
Seguro de acidentes de trabalho	31 116,36	27 581,40
Outros gastos com o pessoal	1 190,08	895,99
Total.....	2 261 904,97	2 057 237,83

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras informações. De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1. Investimentos financeiros. Nos períodos de 2024 e 2023, a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

	2024	2023
FCT	13 613,85	13 613,85
	13 613,85	13 613,85

16.2. Outros créditos e ativos não correntes. Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Outros créditos e ativos não correntes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	2024	2023
Fornecedores c/c (saldos devedores)	15 922,31	3 213,51
Fornecedores de invest. (saldos devedores)	313,96	249,32
Outros devedores	12 937,42	14 799,31
	29 173,69	18 262,14

16.3. Créditos a receber. A rubrica "Créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

	2024	2023
Clientes c/c	36 029,70	30 191,90
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
	36 029,70	30 191,90

16.4. Outros ativos correntes. A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

	2024	2023
Pessoal	582,64	582,64
Devedores por acréscimo	21 911,87	19 650,22
	22 494,51	20 232,86

16.5. Diferimentos. Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Diferimentos" encontra-se desagregada da seguinte forma:

ATIVO - Gastos a reconhecer	2024	2023
Rendas antecipadas	6 042,67	5 696,77
Seguros antecipados	1 785,64	2 214,72
Outros gastos a reconhecer	1 735,76	1 626,81
	9 563,97	9 538,30



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

PASSIVO - Rendimentos a reconhecer	2024	2023
Subsídios para investimento	0,00	33 600,00
Subsídios à exploração ISB (anticipação 2023)	0,00	0,00
	0,00	33 600,00

16.6. Caixa de depósitos bancários. Desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Caixa	770,81	1 099,17
Depósitos à ordem	38 738,08	27 350,93
Outros depósitos bancários	0,00	12 000,00
	39 508,89	40 450,10

16.7. Fundos patrimoniais:

Alterações nos fundos patrimoniais nos períodos 2024 e 2023:

	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transferidos	Resultado líquido do período	Tota dos fundos de capital
Posição no início do período 2023	1 481,50	0,00	1 218 470,00	108 957,31	(1 824 881,88)	(18 584,73)	238 238,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					(18 584,73)	18 584,73	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						8 824,39	8 824,39
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais							0,00
Posição no fim de 2023	1 481,50	0,00	1 218 470,00	108 957,31	(1 824 881,88)	8 824,39	247 063,10
Posição no início de 2024	1 481,50	0,00	1 218 470,00	108 957,31	(1 824 881,88)	8 824,39	247 063,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					8 824,39	(8 824,39)	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						11 120,52	11 120,52
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais				28 586,67			28 586,67
Posição no fim de 2024	1 481,50	0,00	1 218 470,00	137 543,98	(1 863 911,94)	11 120,52	386 769,35

Varição nos fundos próprios em 2024:

Resultado líquido positivo de 11.120,52€;

Subsídios para investimento: 28586,67€

A rubrica "Excedentes de revalorização" diz respeito ao valor terreno cedido pela Câmara Municipal para a construção das novas instalações do IAC, inicialmente reconhecido pelo valor de 1.650.000,00, tendo sido ajustada para 1.218.470,00€ em 2013, em conformidade com o Valor Patrimonial Tributário.

A rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais tem a seguinte desagregação:



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

- Subsídio para investimento: 30.800,00€;
- Doações de imóveis: 106.718,18€

16.8. Fornecedores. Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Fornecedores" encontra-se desagregada da seguinte forma

	2024	2023
Fornecedores c/ d	332 112,83	279 870,35
TOTAL.....	332 112,83	279 870,35

16.9. Estado e outros entes públicos.

16.9.1. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava as seguintes quantias:

PASSIVO	2024	2023
Passivo não corrente		
Segurança social - Acordo prest.	35 440,13	122 045,28
Total passivo não corrente	35 440,13	122 045,28
Passivo corrente		
Retenções na fonte	12 513,50	18 558,04
IVA	15 199,54	15 718,83
Segurança social - Acordo prest.	54 291,48	70 952,64
TBJU	70 628,31	44 857,95
Total passivo corrente	152 432,83	149 917,46
Total.....	217 872,96	271 962,74

16.9.2. Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

A Instituição tem a sua situação "regularizada" perante a Autoridade Tributária e "regularizada por acordo" perante a Segurança Social.

A dívida à Segurança Social foi objeto de um novo plano prestacional em 2014, no quadro do SIREVE, que contemplou um perdão de 39% dos juros vencidos e um alargamento da respetiva maturidade de 120 para 150 meses.

Em 31/Mar/2015, este acordo foi renegociado, tendo o IAC procedido à amortização antecipada de um montante correspondente a 10% do capital em dívida e obtido uma redução de 95% dos juros vencidos remanescentes.

Em consequência desta renegociação foi autorizado um novo plano prestacional, que prevê novos valores para as prestações mensais dos anos de 2015 e seguintes.

Assim, a prestação mensal com início em Março/2015 foi reduzida para 3.255,16€, subindo para 4.882,74€ em Março de 2016 e 7.024,29€ a partir de Março de 2017 até ao fim do prazo (31-08-2026).

16.10. Outras dívidas a pagar. A rubrica "Outras dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2023	2023
Fornecedores de investimentos c/ acordo pag.	32 906,35	62 912,86
Pessoal - Subsídios de férias de natal com pag diferido	861 020,89	775 237,64
Outros credores	76 791,64	62 341,17
	970 718,88	899 491,67

16.11. Outros passivos correntes. A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

	2023	2023
Pessoal	377,58	375,28
Fornecedores de investimentos - c/ acordo pagamento	30 000,00	30 000,00
Credores por acréscimos de gastos	296 325,06	271 395,73
	326 702,61	301 771,01

16.12. **Fornecimentos e serviços externos.** A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Rubricas	2024	2023	Var. %
Trabalhos especializados	11 367,87	8 200,58	38%
Vigilância e segurança	0,00	1 089,60	-100%
Honorários	106 361,30	169 037,36	-34%
Comissões	6 125,43	4 485,15	37%
Conservação e reparação	31 617,43	36 590,75	-12%
Materiais	7 690,48	6 233,06	22%
Electricidade	38 425,76	42 963,47	-8%
Combustíveis	42 487,42	62 067,81	-17%
Água	16 389,30	17 695,57	-13%
Deslocações, estadas e transportes	19 296,61	20 695,48	-6%
Rendas de imóveis	236 230,30	229 185,47	3%
Aluguer de viaturas e equipamentos	6 412,90	638,07	1375%
Comunicações	19 894,73	16 297,44	30%
Seguros	9 898,71	16 183,21	-3%
Limpeza, higiene e conforto	97 502,38	93 792,64	4%
Outros	4 284,73	1 425,16	198%
Total.....	658 933,38	658 623,88	-6,0%

16.13. **Outros rendimentos.** A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2024	2023
Outros rend. suplementares - Refeições	621 728,34	446 212,19
Outros rend. suplementares - Transportes	96,08	420,80
Outros rend. Supl. - aluguer equipamento	4 125,00	4 690,30
Correcções relativas a períodos anteriores	15 873,74	7 963,70
Outros	14 948,60	3 841,84
Total.....	595 804,51	462 530,53

16.14. **Outros gastos.** A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2024	2023
Impostos directos	587,28	672,25
Impostos indirectos	7 024,47	7 625,42
Taxas	0,00	324,43
Quotizações	495,00	495,00
Correcções relativas a exerc. Anteriores	4 983,83	102,72
Outros	27 755,21	2 914,26
Total.....	40 735,79	12 233,88

16.15. **Acontecimentos após a data do balanço:**

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17. **Data de autorização para emissão:**



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 11 de março de 2025.

Forte da Casa, 11 de março de 2025

A Direção

O Contabilista Certificado

Mónica Paula Torres Astúcia

Cidália Rêgo Pereira

André Pacheco

El EAC

Santos

André Pacheco

Mónica Paula Torres Astúcia

Paulo Alexandre Amal Magalhães Costa